**PARECER JURÍDICO**

**PROJETO DE LEI (PL) Nº 82/2021 SUBSTITUTIVO AO PL Nº 70/2021**

REFERÊNCIA: PROJETO DE LEI N° 0082, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2021, DE AUTORIA DA VEREADORA ROSE IELO, SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 0070, DE 1º DE OUTUBRO DE 2021, QUE DENOMINA DE “RUA DAS PIRACANJUBAS” A “RUA 6”, LOCALIZADA NO LOTEAMENTO VILA DOS PESCADORES.

Trata-se de Projeto de Lei Substitutivo, com a seguinte justificativa:

*O presente Substitutivo ao Projeto de Lei nº 70, visa denominar de “Rua das Piracanjubas” a via pública localizada na Vila dos Pescadores, no bairro rural do Porto Said.*

*Referida via, assim como outras da localidade está identificada por número desde a aprovação do loteamento. O nome de uma rua faz parte do endereço, com o bairro, CEP e o número do imóvel.*

*O nome Rua das Piracanjubas, remete às características do conjunto habitacional disponibilizado para as famílias de pescadores, construído próximo às margens da foz do rio Bonito, afluente do rio Tietê, represado pela Usina Hidroelétrica de Barra Bonita.*

*Esta iniciativa tem por objetivo preservar a cultura local e o equilíbrio ecológico, homenageando o peixe que ao longo de toda a história, serve de excelente alimento e sobrevivência.*

*O peixe piracanjuba, de nome científico Brycon orbignyanus, é um peixe de água doce que pertence a família dos Bryconidae, ordem dos Characiformes, conhecido como “piracanjuba” em nossa região do médio Tiete. Também chamado por nomes como Piracanjuva, Bracanjuva, Bracanjuba, conforme a região ou localidade.*

*Peixe de escamas, a Piracanjuba chega a medir até 80 cm de comprimento e peso em mais de 6 Kg. De coloração prateada geral, com dorso mais escuro e a parte ventral clara. Nas laterais, tons rosados, verdes e azuis. A cauda é típica, cor de vinho tinto com uma faixa central escura. Sua alimentação ocorre de frutas, insetos, materiais orgânicos, sementes, plantas e pequenos peixes.*

*A piracanjuba habitam rios de médio e grande porte, bem como nos pequenos lagos ligados a eles, nas bacias hidrográficas do rio do Prata, rio Uruguai e rio Paraná, na qual faz parte a Bacia do rio Tiete, com seus importantes afluentes rio Piracicaba e rio Sorocaba.*

*Sua reprodução é realizada com migrações, por ocasião das piracemas para desova e as fertilizações, períodos em que os rios estão prestes a transbordar e tendem a fazer com que os ovos já fecundados sejam transportadas pelas correntes até as lagoas marginais, onde terão temperatura mais amena e propícia ao desenvolvimento do embrião, livres de predador. Em meio à abundante vegetação e trechos de fito e zooplâncton, garantem sua sobrevivência até se tornarem juvenis e regresso ao rio.*

*Ao longo da história o peixe Piracanjuba faz parte da cultura local e equilíbrio ecológico, desde os indígenas que aqui habitavam, os primórdios da colonização, às primeiras povoações, no desenvolvimento do município, até os dias atuais, o peixe Piracanjuba é apreciado pela carne macia e rosada, parecida com a do salmão. Dentre os pratos gastronômicos regionais há a Piracanjuba desossada ao forno e recheada com farofa de banana da terra, servido com pirão, além da Piracanjuba empanado, frita, assado e grelhado.*

*Ocorre que a Piracanjuba desapareceu há mais de 30 anos do rio Tietê e seus afluentes. A construção intensiva de barragens, a fragmentação das trilhas de desova, a fragmentação dos habitat, a destruição das matas ciliares e a pesca intensiva, fez com que a espécie fosse considerada ameaçada de extinção. No entanto, AES Tietê, empresa que gerencia o lago da Usina Hidroelétrica de Barra Bonita, há 10 anos, vem estudando sua reprodução para reintroduzir em nossa região, pois seu rápido crescimento populacional, a capacidade de adaptar-se a um sistema controlado, como a aquicultura, e o alto valor econômico, a espécie atraiu grande atenção dos criadores, tanto em termos de aumento da produção como no aumento da conservação da espécie. Motivos pelos quais reforça a importância na denominação de via do referido peixe.*

*Considerado peixe nobre, com grande valor na pesca comercial e esportiva, possibilita desenvolvimento turístico e tem despertado o interesse de pesquisadores e produtores por ter uma carne de qualidade e crescimento rápido. Por décadas, foi considerado um peixe saboroso em nossa região, com bom valor de sua comercialização, gerando uma boa remuneração aos pescadores botucatuenses.*

*Assim diante da importância de valorização histórica para uma consciência cultural e equilíbrio ambiental e conservação da espécie, cuja denominação se perpetuará a presente e futuras gerações, solicito dos nobres vereadores aprovação unânime do presente Projeto de Lei substitutivo.*

A presente Proposta Substitutiva visa alterar o nome da rua a ser denominada, pelas razões acima expostas na justificativa.

Na visão dessa Procuradoria, não havendo fundamento legal impeditivo, conforme não demonstrado pela Vereadora, não se constata nenhum óbice à propositura que se pretende substituir, ainda que a legalidade dessa propositura substitutiva esteja também presente.

Com efeito, a proposta se afigura revestida das condições de legalidade e constitucionalidade, tratando apenas de mérito quanto ao tema.

Quanto ao regramento do projeto substitutivo cabe trazermos os artigos 176 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal:

*Art. 176 Substitutivo é o Projeto de Lei, de Decreto Legislativo ou de Resolução, apresentado por Vereador, por Comissão Permanente ou pela Mesa da Câmara para substituir outro já em tramitação sobre o mesmo assunto.*

*§ 1º Não é permitido ao Vereador, a Comissão Permanente ou a Mesa da Câmara apresentar mais de um substitutivo ao mesmo projeto, sem prévia retirada do anteriormente apresentado.*

*§ 2º Apresentado o substitutivo, será enviado às Comissões que devem ser ouvidas a respeito e será discutido e votado, antes do projeto original.*

*§ 3º Os substitutivos só serão admitidos quando constantes de parecer de Comissão Permanente, ou quando de projeto de autoria da Mesa, subscrito pela maioria de seus membros.*

*§ 4º Protocolado o substitutivo na Secretaria da Câmara, a tramitação do projeto original automaticamente estará suspensa, e, se este constar da Ordem do Dia, será retirado da pauta, até aprovação ou rejeição do substitutivo.*

*§ 5º O substitutivo somente poderá ser discutido e votado pelo Plenário se incluído na Ordem do Dia com antecedência de até 48(quarenta e oito) horas do início da Sessão.*

*§ 6º* ***Sendo aprovado o substitutivo, o projeto original ficará prejudicado; no caso de rejeição, o projeto original tramitará normalmente****.*

*...*

*Art. 181 Os substitutivos, emendas e subemendas serão recebidos até o início da primeira ou única votação do projeto original.*

*Art. 182 Não serão aceitos substitutivos, emendas ou subemendas que não tenham relação direta ou imediata com a matéria da proposição principal.*

*§ 1º O autor do projeto que receber substitutivo ou emendas estranhas ao seu objeto terá o direito de reclamar contra a sua admissão, competindo ao Presidente decidir sobre a reclamação e cabendo recurso ao Plenário da decisão do Presidente.*

*§ 2º Idêntico direito de recurso ao Plenário contra ato do Presidente que refutar a proposição, caberá ao seu autor.*

No que concerne aos seus aspectos formais, a Proposta de Substitutivo ao Projeto de Lei obedeceu a iniciativa, não havendo afronta à Constituição Federal e à Lei Orgânica do Município de Botucatu.

Não custa lembrar que o Substitutivo ao Projeto de Lei segue os mesmos trâmites legais do projeto de lei a ser substituído, de modo a passar por pareceres das Comissões temáticas pertinentes, notadamente, à Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

 É importante destacar que o presente parecer jurídico não vincula a decisão, apenas faz uma contextualização fática e documental com base naquilo que foi carreado a este processo fazendo um paralelo com as disposições da lei acerca do tema em apreço.

 Contudo, vem somar no sentido de fornecer subsídios aos Vereadores, a quem cabe a análise desta e a decisão pela aprovação.

 Portanto, quanto à forma, o Projeto de Lei Substitutivo ao Projeto de Lei não padece de vícios regimentais, legais ou constitucionais e deve ser apreciado pelo Plenário da Câmara Municipal de Botucatu, cabendo aos nobres Vereadores desta Casa de Leis a sua análise e a deliberação quanto ao mérito, **ficando prejudicado o projeto original no caso de sua aprovação.**

 Este o parecer, salvo melhor juízo.

 Botucatu, 04 de novembro de 2021.

 PAULO ANTONIO CORADI FILHO

 Procurador Legislativo

 OAB-SP 253.716